



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS MARACANAÚ

RELATÓRIO DE PLANO DE AÇÃO

Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação

Ano de referência: 2025

Maracanaú – CE
2026

1. Apresentação

O presente relatório apresenta as diretrizes estratégicas e as ações institucionais relacionadas ao processo de fortalecimento acadêmico e administrativo do Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação do IFCE Campus Maracanaú, em consonância com as demandas identificadas no Plano de Ação da Coordenação do Curso para os períodos letivos de 2025.1 e 2025.2.

As análises realizadas ao longo do período evidenciaram desafios importantes relacionados à retenção discente, desempenho acadêmico, atualização curricular, motivação estudantil e adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às Diretrizes Curriculares Nacionais das Engenharias. Nesse contexto, tornou-se necessária a construção de uma estratégia coletiva e institucional voltada à melhoria contínua do curso.

Dessa forma, as ações propostas e desenvolvidas passaram a envolver de maneira integrada diferentes instâncias acadêmicas e administrativas do *campus*, consolidando um processo participativo de discussão, planejamento e tomada de decisão.

2. Articulação Institucional e Processos de Discussão

Ao longo do período de implementação do plano de ação, foram realizadas discussões sistemáticas com os diversos setores institucionais diretamente relacionados ao funcionamento e à qualidade acadêmica do curso.

Destacam-se as reuniões e debates realizados com:

- Colegiado do curso;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Representações discentes e estudantes do curso;
- Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP);
- Núcleos de apoio estudantil e acompanhamento pedagógico;
- Direção de Ensino do *Campus*;
- Docentes vinculados ao curso;
- Coordenações correlatas e setores administrativos.

As discussões conduzidas nessas instâncias tiveram como foco principal:

- identificação dos fatores associados à retenção e evasão;
- atualização da estrutura curricular;
- revisão das metodologias de ensino-aprendizagem;
- fortalecimento das ações de acompanhamento acadêmico;
- melhoria da integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- alinhamento do PPC às novas demandas tecnológicas e industriais;
- ampliação dos mecanismos de suporte estudantil;
- fortalecimento da cultura institucional de avaliação contínua.

O diálogo institucional estabelecido entre os diferentes atores permitiu consolidar uma visão convergente acerca das necessidades prioritárias do curso, preservando o compromisso coletivo com a qualidade acadêmica e a formação profissional dos estudantes.

3. Estratégia de Reestruturação e Melhoria do Curso

Considerando a complexidade dos desafios identificados, consolidou-se o entendimento de que a melhoria estrutural do curso exige não apenas ajustes curriculares, mas também renovação de perspectivas de gestão acadêmica e administrativa. Para tanto, consolidou-se um processo natural de continuidade institucional, baseado em:

- manutenção das diretrizes gerais de melhoria do curso;
- preservação das ações estruturantes já iniciadas;
- ampliação do diálogo institucional;
- fortalecimento da governança acadêmica;
- atualização das estratégias pedagógicas;
- diversificação das abordagens de gestão e acompanhamento discente.

4. Principais Ações Estratégicas

As ações estruturantes propostas e discutidas institucionalmente concentram-se nos seguintes eixos:

4.1 Reestruturação Curricular

- Revisão integral do PPC;
- Adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Atualização tecnológica das disciplinas;
- Integração interdisciplinar dos conteúdos;
- Fortalecimento das atividades práticas e laboratoriais.

4.2 Acompanhamento Acadêmico Discente

- Monitoramento de estudantes em situação de retenção;
- Ampliação das ações de orientação acadêmica;
- Integração com os núcleos de apoio estudantil;
- Desenvolvimento de estratégias de permanência e êxito.

4.3 Fortalecimento Pedagógico

- Discussão de metodologias ativas de ensino;
- Aprimoramento dos processos avaliativos;
- Integração entre teoria, prática e inovação tecnológica;
- Incentivo à formação continuada docente.

4.4 Integração Institucional

- Ampliação do diálogo entre coordenação, docentes e estudantes;
- Consolidação das ações do NDE e Colegiado;
- Maior articulação com a Direção de Ensino;
- Fortalecimento da participação institucional coletiva.

5. Considerações Finais

O conjunto de ações apresentado neste relatório demonstra o compromisso institucional com a melhoria contínua do Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação do IFCE Campus Maracanaú.

As discussões realizadas junto ao Colegiado, NDE, estudantes, setores pedagógicos e Direção de Ensino evidenciam que os desafios atualmente enfrentados pelo curso demandam soluções integradas, sustentáveis e institucionalmente compartilhadas.

Por fim, destaca-se que o êxito das ações propostas dependerá da manutenção de um diálogo institucional contínuo, da participação articulada dos diferentes setores envolvidos e da consolidação de uma cultura acadêmica orientada à inovação, à qualidade e à excelência na formação em engenharia.

Adicionalmente, ressalta-se a recente transição na coordenação do curso, motivada pelo afastamento do coordenador anterior para ampliação de sua qualificação acadêmica em nível de doutorado. Tal mudança representa um movimento positivo para o fortalecimento institucional do curso, na medida em que possibilita a incorporação de novas perspectivas, abordagens metodológicas e estratégias de gestão acadêmica, preservando, ao mesmo tempo, a continuidade dos objetivos estratégicos e das diretrizes estruturantes consolidadas pela coordenação anterior.

Maracanaú, 21 de maio de 2026

Prof. Jonatha Rodrigues da Costa

Coordenação do Curso
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
IFCE Campus Maracanaú